

A IMPRENSA

02 DE JUNHO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO V

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. II V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

Brasil

Domingo, 2 de Junho de 1901

Paraná

CARTA PASTORAL

DE

D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques

Por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica

BISPO DA PARAHYBA

—O—

Ao NOSSO VENERAVEL CLERO
E POVO CATHOLICO DOS ESTADOS DA PARAHYBA E
RIO GRANDE DO NORTE, SAUDAÇÃO, GRAÇA E BENÇÃO EM
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

(Continuação do n. 181)

Irmãos e Filhos dilectissimos

«Está fóra de toda a duvida, que muitas almas, por occasião desse Jubileu, se tenham purificado de suas culpas pelo arrependimento e penitencia dellas e se tenham renovado pela pratica das virtudes christãs. Temos, pois, razão d'acreditar que um novo e poderoso impulso de fé e de piedade, emanado desta fonte e centro do catholicismo, se diffundiu por toda a parte.

«Agora, pois, querendo Nós seguir o costume de nossos predecessores, em igual circumstancia, havemos determinado dilatar as orbitas da caridade Apostolica e communicar aos fieis mais abundantes os bens celestes.

«Assim, queremos que, no anno proximo vindouro, por uma metade do anno, esteja a disposição de todos os fieis do mundo catholico o thesouro da santa indulgencia. A Nós confiado, que, durante o anno passado, esteve aberto com toda a amplitude, mas somente em Roma.

«Pensamos que este Jubileu de muito contribuirá para reforma e florescimento dos costumes christãos, para unir mais estreitamente os espiritos com a Santa Sé Apostolica e para produzir, atravez do mundo, todos os outros fructos abençoados que detalhadamente indicamos, quando pela primeira vez Notificamos o grande Jubileu.

«Alem disto, este Jubileu, que ora concedemos, servirá para entrar-se com as devidas disposições no seculo que começa; porque, parece-Nos, não ha melhor meio para começarem os homems um seculo, do que apparelharem-se deste modo para aproveitar o mais abundantemente possível dos merecimentos da Redempção de Christo. Ora, de nenhum modo duvidamos que todos os filhos da Igreja acolham este novo meio de salvação com as mesmas disposições de animo que Nós tivemos em lh'o apresentando.

«Confiamos tambem que Nossos veneraveis Irmãos, os Bispos, e todo o Clero, com sua reconhecida vigilancia e solitudine, envidarão seus esforços, afim de que se realizem em sua plenitude os bens que todos nós desejamos.

«Portanto, pela autoridade de Deus Omnipotente, dos bemaventurados S. Pedro e S. Paulo e pela Nossa, por estas letras tornamos extensivo a todo o mundo catholico o grande Jubileu, que se celebrou nesta Cidade Santa, e o prorogamos pelo espaço de seis mezes, e queremos que seja tido por extendido e prorogado.

«Assim, pois, a todos os fieis de ambos os sexos, residentes em qualquer região ou paiz do mundo, mesmo aos que vieram a Roma, no correr do Anno Santo e ali ou em outra parte, por qualquer razão, lucraram este mesmo Jubileu por Nós concedido, si, dentro de seis mezes, a contar da data da publicação destas letras em cada Diocese, visitarem devotamente, ao menos uma vez por dia, durante quinze dias contínuos ou interpolados, quer naturaes quer tambem ecclesiasticos a saber: desde as primeiras Vesperas dum dia até o fim do crepusculo do dia seguinte, a Igreja Cathedral na cidade episcopal, e nos outros logares, a Igreja principal, e outras tres da mesma cidade ou logares as que deverão ser designadas pelos mesmos Ordinarios por seu por seus Officiaes, Parochos ou Vigarios Foraneos, o legirem a Deus piedosas preces pela exaltação da Igreja, expiação das heresias, paz e união dos principes catholicos, salvação do povo christão, estando verdadeiramente arrependidos, confessados e munidos da sagrada communhão, misericordiosamente no Senhor, concedemos uma só

vez e outorgamos indulgencia plenaria, remissão e perdão dos seus peccados, comtanto que de nenhum modo lhes aproveitem para lucrar o Jubileu, a confissão annual e a communhão paschoal.

«Nos logares, porem, onde não houver quatro Igrejas, concede-se aos mesmos Ordinarios e do mesmo modo a faculdade de designarem menor numero de Igrejas, ou mesmo uma só, si houver somente uma; nesta ou naquellas poderão os fieis supprir as visitas das outras Igrejas, visitando-as ou visitando-a repetidas e distinctas vezes no mesmo dia natural ou ecclesiastico, de tal maneira que o numero de todas as visitas seja de sessenta distribuidas por quinze dias ou interpolados.

«Attendendo, porem, a condição especial em que acontecere acharem-se certas e determinadas pessoas declaramos o seguinte:

«I—As pessoas que viajam por mar ou por terra, si se recolherem a seu domicilio ou estacionarem em algum logar, já decorridos os ditos seis mezes, fazendo as obras prescriptas e visitando quinze vezes a Igreja Cathedral a principal ou a Parochial de seu domicilio ou estação poderão conseguir a mesma indulgencia.

«II—Aos Ordinarios concede-mos faculdade para dispensar das visitas prescriptas ás Freiras, Oblatas e outras meninas ou mulheres que vivem nas clausuras dos mosteiros ou em outras casas pijs e communidades; igualmente aos Anachoretas e Eremitas, ou outras quaesquer pessoas existentes em prisão ou captiveiro, ou detidas por enfermidade ou outro impedimento, que as iniba defazer as visitas determinadas; e com todas e cada uma destas pessoas commutar as visitas em outras obras pijs, quer por si mesmos, quer por seus Prelados Regulares e Confessores, mesmo fóra da Confissão; do mesmo modo dispensar os meninos ainda não admittidos á primeira Communhão, e prescrevendo-lhes outras obras pijs em lugar tambem da Communhão sacramental; reduzir a menor numero as visitas para os Cabidos, as Congregações tanto de seculares como de regulares, Sodalidades, Confrarias, Universidades ou quaesquer Collegios, e tambem para os fieis Christãos que, com o seu proprio Parocho ou Sacerdote por este delegado, visitarem processionalmente as Igrejas designadas.»

Acabastes de ouvir, Irmãos e Filhos dilectissimos, as doces esperanças, os santos desejos e intenções de Leão XIII, abrindo o thesouro das Santas Indulgencias e pondo ao alcance de todos nós, sem os grandes sacrificios duma viagem a Roma, a graça extraordinaria da Indulgencia plenaria mais solenne, mais privilegiada e mais segura, apenas com a suave obrigação de algumas obras pijs. Vede pois a excellencia do beneficio que a Santa Sé Apostolica nos dispensa e as condições que deveis preencher de vossa parte para alcançal-a e os meios que a mesma Santa Sé Apostolica vos proporciona para vos facilitar a todos sua aquisição, quaes são a faculdade plena para a escolha de confessores e todo o poder a estes para absolverem de todos os peccados por maiores e enormes que sejam e de todas as censuras no fóro da consciencia.

Comoporem, a execução completa destas Lettas Apostolicas exige como vistes o concurso de nosso zelo pastoral, não podemos deixar de vos dizer alguma coisa, não só sobre este thesouro da Santa Indulgencia que Leão XIII, por uma metade deste anno, põe inteiramente á vossa disposição, senão tambem sobre o que Elle nos prescreve.

Deus perdoando nossos peccados, não perdôa ordinariamente apenas que por elles merecemos. A David diz o propheta Nathan: Teu peccado está perdoado, porem em castigo do mesmo, ficarás privado do filho que é fructo do teu delicto.

Moysès e Arão tornaram-se culpados, embora que em coisa leve; o Senhor os perdôa, mas privando-os ainda de entrarem na terra da promissão— objecto de todos os seus anhelos.

Todos os Santos Padres nos ensinam esta verdade e é o sentir commum da humana natureza: quando nos sobrevem qualquer provação, dizemos logo como os irmãos de José: *Merito lux patitur: Bem merecemos por nossos peccados os males que nos affligem.* E na verdade, si um amigo nos offende e arrepende-se, nós o perdoamos e fazemos novamente pazes como elle; mas devemos collocar-o logo no mesmo grão d'amizade, de intimidade que d'antes?

Não será justo esperar uma reparação, novas provas

d'amizade, acções boas, algum soffrimento ou sacrificio de amor a nós?

Pois bem, é o que se dá entre Deus e o peccador doado. Sim, Deus depois de perdoar a culpa, a si o direito de impor ao peccador um castigo temporal, e para que não tenhamos que soffrer penas que não dem expiar-se senão com grandes soffrimentos ou no purgatorio, a Igreja compadecendo-se da fraqueza, nos concede a remissão de toda ou de dessa pena temporal que devemos a Deus pelos já perdoados.

Mas, donde tira a Igreja o thesouro das indulgencias? Como paga nossas dividas quando nos dá a pena temporal que merecemos pelos peccados já perdoados? Toda obra boa, Irmãos Filhos dilectissimos, tem hende dous valores: o merito e a satisfação. O merito proprio de quem faz a obra boa e não pôde privar-se para dar a outros, porem a satisfação, com qua nos descontadas as dividas que temos contrahido com o Cáo, se pode applicar aos outros, assim como podemos pagar as dividas de um pobre. Sendo infinitas as satisfações de Jesus Christo, superabundantissimas as de Mãe Santissima e superabundantes as dos justos que estão no Céu e de muitos que ainda vivem na terra, as satisfações constituem o inexaurivel thesouro que podemos pagar inteiramente ou em parte, conforme a indulgencia for plenaria ou parcial, as nossas dividas das temporaes contrahidas ao commettermos o peccado e como a Igreja dispõe deste thesouro, delle faz e suas indulgencias ou satisfações com que paga nossas dividas temporaes.

Quantos Santos pagaram com excesso á justiça as dividas que haviam contrahido peccando!

S. João, santificado no ventre de sua Mãe e que morreu ser chamado *grande* na presença do Senhor, fez muitas penitencias e terminou sua vida em um carere.

Tantos Anachoretas innocentes, tantas Virgens puras, tantos Bispos, tantos Martyres que á sua vida santa uniram as mais austeras penitencias, não reuniram elles tambem um cabedal de satisfação superior ás dividas que podiam ter contrahido? Pois bem; este cabedal de satisfação superior ao que deviam a Justiça divina, não entrou no Céu onde seria inutil, como tão pouco não entram ali as dividas que se tem de pagar; por conseguinte ficam no poder da Igreja que é, permittir-nos a expressão, herdeira *ab intestato* dos seus virtuosos filhos. E que diremos das obras satisfatorias da Virgem Santissima? Não soffreu Ella mais do que todos os Santos? Comtudo nada de divino justiça. Já não vos fallamos, Irmãos e Filhos dilectissimos, da paixão de Jesus Christo; pois não ignoramos quanto padeceu por nós, bem que com uma só gota de seu sangue divino podesse pagar todas as nossas dividas com excesso. Vede ahí o grande, o infinito cabedal de que se forma o thesouro da Igreja,—thesouro que não pode exgotar-se e com o qual se podem pagar todas as nossas dividas de pena temporal a que ficamos obrigados pelo peccado.

Deste thesouro dispoz sempre a Igreja. O Apostolo S. Paulo dispensou ou abreviou em nome e pelas satisfações infinitas de Jesus Christo, o tempo de penitencia que havia imposto ao incestuoso de Corinto. Por espaço de mais de dez seculos esteve em uso na Igreja o costume de que os Bispos absolvessem na Quinta-feira Santa os doados a pena temporal aos fieis que haviam sido absolvidos pelo Sacramento da Penitencia durante a Quaresma. E as supplicas dos christãos já em vespuras do martyrio diminuíam tambem os antigos Bispos a pena e satisfacões impostas aos que tinham incorrido na idolatria e crimes publicos. E quando a Igreja nos concede indulgencias, não faz mais do que nos abrir seu thesouro de satisfações para que possamos pagar nossas dividas daquellas adquiridas por outros.

O que lucra as indulgencias, propriamente ditas, não é absolvido da divida da pena, mas a Igreja dá de-lhe os meios para pagal-a. Isto nos mostra a utilidade das Indulgencias para os fieis. Com ellas pagamos em todo ou em parte, segundo a indulgencia for plenaria ou parcial, a pena temporal devida por nossos

FOLHETIM

Pelo

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

(Continuação)

FOLHETIM

P. E. Beneditos

Secretaria do Bispado.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Diocesano manda lembrar ao

Rvd. Clero desta Capital a

estreita obrigação de compa-

recer á megestão solemni-

dade de «Corpus Christi» na

5.ª feira vindoura, 6 de Junho

maxime na procissão, a uni-

ca prescripta pela Igreja em

que festivamente é conduzido

o Deus de todas as miseror-

dias no adorável Sacramento

de seu amor, assignalando o

perpetuo milagre da divina

caridade, eternisando a lora

maior de todas as maravil-

has.

E' esta uma occasião sobre

maneira propicia para que to-

dos os fieis deem um testemu-

nho consolador de sua pieda-

de, e todos os homens, um at-

testado eloquente da verdadei-

ra educação, portando-se com

reverencial respeito diante

de N. S. Sacramento: é

uma oportunidade feliz, pa-

ra que em presença d'este

memorial sempiterno da ben-

dade do nosso Salvador a fé

entoe seus canticos de ale-

gria; a caridade faça subir

até ao céu o tripudio de sua

felicidade; a piedade procla-

me seus louvores e os cora-

ções duros expandam-se em

canticos de triumphos e de

amor.

Outro sim, por addimen-

to ás prescripções do Provi-

mento de sua ultima Pasto-

ral de 28 de Abril findo, ex-

tendendo e prorrogando o

grande jubileu do anno santo

1900, S. Exe. Rvma. ordena

a todos os Rvds. Vigários da

da Diocese que façam repicar

em tom festivo todos os sãos

das sedes parochiaes respec-

tivas e das capellas filiaes

ao romper da aurora do dia 9

de Junho, inicio do ditou-ju-

bileo, que terminará a 8 de

Dezembro, festa da Con-

ceição Immaculada da S. S.

Virgem, Te Deum—solemne

antes a benção do S. S. Sa-

cramento.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Secretaria do Bispado.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Diocesano manda lembrar ao

Rvd. Clero desta Capital a

estreita obrigação de compa-

recer á megestão solemni-

dade de «Corpus Christi» na

5.ª feira vindoura, 6 de Junho

maxime na procissão, a uni-

ca prescripta pela Igreja em

que festivamente é conduzido

o Deus de todas as miseror-

dias no adorável Sacramento

de seu amor, assignalando o

perpetuo milagre da divina

caridade, eternisando a lora

maior de todas as maravil-

has.

E' esta uma occasião sobre

maneira propicia para que to-

dos os fieis deem um testemu-

nho consolador de sua pieda-

de, e todos os homens, um at-

testado eloquente da verdadei-

ra educação, portando-se com

reverencial respeito diante

de N. S. Sacramento: é

uma oportunidade feliz, pa-

ra que em presença d'este

memorial sempiterno da ben-

dade do nosso Salvador a fé

entoe seus canticos de ale-

gria; a caridade faça subir

até ao céu o tripudio de sua

felicidade; a piedade procla-

me seus louvores e os cora-

ções duros expandam-se em

canticos de triumphos e de

amor.

Outro sim, por addimen-

to ás prescripções do Provi-

mento de sua ultima Pasto-

ral de 28 de Abril findo, ex-

tendendo e prorrogando o

grande jubileu do anno santo

1900, S. Exe. Rvma. ordena

a todos os Rvds. Vigários da

da Diocese que façam repicar

em tom festivo todos os sãos

das sedes parochiaes respec-

tivas e das capellas filiaes

ao romper da aurora do dia 9

de Junho, inicio do ditou-ju-

bileo, que terminará a 8 de

Dezembro, festa da Con-

ceição Immaculada da S. S.

Virgem, Te Deum—solemne

antes a benção do S. S. Sa-

cramento.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Secretaria do Bispado.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Diocesano manda lembrar ao

Rvd. Clero desta Capital a

estreita obrigação de compa-

recer á megestão solemni-

dade de «Corpus Christi» na

5.ª feira vindoura, 6 de Junho

maxime na procissão, a uni-

ca prescripta pela Igreja em

que festivamente é conduzido

o Deus de todas as miseror-

dias no adorável Sacramento

de seu amor, assignalando o

perpetuo milagre da divina

caridade, eternisando a lora

maior de todas as maravil-

has.

E' esta uma occasião sobre

maneira propicia para que to-

dos os fieis deem um testemu-

nho consolador de sua pieda-

de, e todos os homens, um at-

testado eloquente da verdadei-

ra educação, portando-se com

reverencial respeito diante

de N. S. Sacramento: é

uma oportunidade feliz, pa-

ra que em presença d'este

memorial sempiterno da ben-

dade do nosso Salvador a fé

entoe seus canticos de ale-

gria; a caridade faça subir

até ao céu o tripudio de sua

felicidade; a piedade procla-

me seus louvores e os cora-

ções duros expandam-se em

canticos de triumphos e de

amor.

Outro sim, por addimen-

to ás prescripções do Provi-

mento de sua ultima Pasto-

ral de 28 de Abril findo, ex-

tendendo e prorrogando o

grande jubileu do anno santo

1900, S. Exe. Rvma. ordena

a todos os Rvds. Vigários da

da Diocese que façam repicar

em tom festivo todos os sãos

das sedes parochiaes respec-

tivas e das capellas filiaes

ao romper da aurora do dia 9

de Junho, inicio do ditou-ju-

bileo, que terminará a 8 de

Dezembro, festa da Con-

ceição Immaculada da S. S.

Virgem, Te Deum—solemne

antes a benção do S. S. Sa-

cramento.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Secretaria do Bispado.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Diocesano manda lembrar ao

Rvd. Clero desta Capital a

estreita obrigação de compa-

recer á megestão solemni-

dade de «Corpus Christi» na

5.ª feira vindoura, 6 de Junho

maxime na procissão, a uni-

ca prescripta pela Igreja em

que festivamente é conduzido

o Deus de todas as miseror-

dias no adorável Sacramento

de seu amor, assignalando o

perpetuo milagre da divina

caridade, eternisando a lora

maior de todas as maravil-

has.

E' esta uma occasião sobre

maneira propicia para que to-

dos os fieis deem um testemu-

nho consolador de sua pieda-

de, e todos os homens, um at-

testado eloquente da verdadei-

ra educação, portando-se com

reverencial respeito diante

de N. S. Sacramento: é

uma oportunidade feliz, pa-

ra que em presença d'este

memorial sempiterno da ben-

dade do nosso Salvador a fé

entoe seus canticos de ale-

gria; a caridade faça subir

até ao céu o tripudio de sua

felicidade; a piedade procla-

me seus louvores e os cora-

ções duros expandam-se em

canticos de triumphos e de

amor.

Outro sim, por addimen-

to ás prescripções do Provi-

mento de sua ultima Pasto-

ral de 28 de Abril findo, ex-

tendendo e prorrogando o

grande jubileu do anno santo

1900, S. Exe. Rvma. ordena

a todos os Rvds. Vigários da

da Diocese que façam repicar

em tom festivo todos os sãos

das sedes parochiaes respec-

tivas e das capellas filiaes

ao romper da aurora do dia 9

de Junho, inicio do ditou-ju-

bileo, que terminará a 8 de

Dezembro, festa da Con-

ceição Immaculada da S. S.

Virgem, Te Deum—solemne

antes a benção do S. S. Sa-

cramento.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Secretaria do Bispado.

S. Exe. Rvma. Sr. Bispo

Diocesano manda lembrar ao

Rvd. Clero desta Capital a

estreita obrigação de compa-

recer á megestão solemni-

dade de «Corpus Christi» na

5.ª feira vindoura, 6 de Junho

maxime na procissão, a uni-

ca prescripta pela Igreja em

que festivamente é conduzido

o Deus de todas as miseror-

dias no adorável Sacramento

de seu amor, assignalando o

perpetuo milagre da divina

caridade, eternisando a lora

maior de todas as maravil-

has.

E' esta uma occasião sobre

maneira propicia para que to-

dos os fieis deem um testemu-

nho consolador de sua pieda-

de, e todos os homens, um at-

testado eloquente da verdadei-

ra educação, portando-se com

reverencial respeito diante

de N. S. Sacramento: é

uma oportunidade feliz, pa-

ra que em presença d'este

memorial sempiterno da ben-

dade do nosso Salvador a fé

entoe seus canticos de ale-

gria; a caridade faça subir

Jornal Am...
Linha 13 de julho de 1901
J. F. Santos

A IMPRENSA



VINHO PARA MISSA

Atenção aos revds. sacerdotes dos
bispados que o Monsenhor Casimiro
Lemos Dias, secretario do bispado de
Lisboa encarga-se de mandar vir di-
rectamente de Lisboa vinho de uva cu-
ja qualidade é garantida para a celebração de
missa. O preço aqui por pre-
ço de...

Aquelles que quiserem prover-se
podem dirigir-se directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz que encarregar-se-á de fazer
aquella os pedidos.

HOSTIAS

Esta Typographia se dirá quem en-
carregar-se de fazer hostias boas que po-
dem ser usadas para a celebra-
ção do santo sacrificio da missa.

Horario

Missas nos domingos e
dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Parahyba	6 1/2	"
Santa Cruz	8	"
R. de Rosario	6 1/2	"
Carmo	5	"
S. Bento	7	"
S. Francisco	9	"

MINHA

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI
BACRIQUE PHRACENDI
ad usum
DIOECESIS PARAHYBENSIS
pro anno

1901

5000 rs. cada exemplar,
Secretaria do Bispado.

Encontram-se medallhas, estampas, varcos, pin-
gens, livros piedosos, lindos livros, e outros
outros artigos de devocão, e a sua
venda...

Bazar
Varco Verde

Imitação DE Jesus Christo

E FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aper-
feçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal
Patriarcha de Lisboa, do Arcebispo de Braga, do Bispo de Rio de Janeiro e de
quasi todos os Prelados Brasileiros.
Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e
de carnesim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia
plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento as Livrarias e dará aos particulares um exem-
plar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o piedoso e unica assas louvado livro de
imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso Formulario de Orações. Além
de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas
teem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor
brazileiro juntou um inestimavel Manual de Orações com quatro diferentes methodos
para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formado do pro-
prio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos
e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrem para fomentar a piedade
dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente
em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde
deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras es-
crevendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil,
o preço é—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada
com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEI-
TURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo,
de cada 10 assignaturas receberão uma—gratis.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de
Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do
episcopado Brazileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
2. Para o seminario casus de educação etc., não haverá contra-tempo algum
por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia
necessaria.

Vendem-se collecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer E-
greja ou Capella para que nellas se possa di-
zer ou cantar missa

- | | |
|--|---|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com
reliquias de Santos. | 15.—Custodia de prata para expozição
do SS. Sacramento. |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de
madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelizes. |
| 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho. | 17.—Sacras. |
| 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo
de linho. | 18.—Castiões de altar. |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios,
que podem ser de algodão. | 19.—Pelo menos duas ambulas. |
| 6.—Toalhas de linho para o altar. | 20.—Cruz de procissões. |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos das
cinco cores liturgicas. | 21.—Gaihetas de vidro. |
| 8.—Vãos e bolças para os calices, idem. | 22.—Calices e patenas de prata dourada. |
| 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem. | 23.—Missaes. |
| 10.—Vão de hombro, branco, roxo e
encarnado. | 24.—Estante para os mesmos. |
| 11.—Caixinha de hostias | 25.—Tamborettes para os ministros sa-
grados. |
| 12.—Ompsinhas. | 26.—Um varquinho com agua para o Sa-
cerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thuribulo, naveta e colherinha. | 27.—Ritual Romano. |
| 14.—Caldairinha e hyssope. | 28.—Umbel e lanternas para, quando
sahir o Viatico. |

Africa a Christo

S. Antonio ora por nós

OBRA DOS SELLOS DE COR- REIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Para a obra em 1890, se venderam 100 mil exemplares da obra (L. 1.ª edição), pro-
prietaria da Typographia Salesiana, para a fundação das Aldeias Catholicas no Congo e a-
ldeias Catholicas.

Para a obra em 1890, se venderam 100 mil exemplares da obra (L. 1.ª edição), pro-
prietaria da Typographia Salesiana, para a fundação das Aldeias Catholicas no Congo e a-
ldeias Catholicas.

Para a obra em 1890, se venderam 100 mil exemplares da obra (L. 1.ª edição), pro-
prietaria da Typographia Salesiana, para a fundação das Aldeias Catholicas no Congo e a-
ldeias Catholicas.

Rvmo. Sr. D. Marcio Polet

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

GOFFINE

MANUAL DO CHRISTÃO

Além d'um copioso Devocionario contém uma Explicação das Epistolas e Evan-
gelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento, Quaresma, etc., e um Curso
com os Evangelhos do dia.

Além d'um copioso Devocionario contém uma Explicação das Epistolas e Evan-
gelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento, Quaresma, etc., e um Curso
com os Evangelhos do dia.

ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.